

048. QUALIDADE DA SEMENTE DE SOJA ARMAZENADA EM EMBALAGENS PLÁSTICAS IMPERMEÁVEIS EM DIFERENTES AMBIENTES, NA REGIÃO DE BALSAS, MA. A.A. Henning¹; J.B. França-Neto¹; F.C. Krzyzanowski¹; N.P. Costa¹; G. Introvini² (¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, e-mail: henning@cnpso.embrapa.br; ²FAPCEM, Caixa Postal 02, CEP 65800-000, Balsas, MA).

RESUMO - A preservação da qualidade da semente de soja armazenada em regiões tropicais e subtropicais é um dos maiores obstáculos para a expansão da cultura. As altas temperaturas associadas à elevada umidade relativa do ar, causam a rápida perda da viabilidade. A utilização de embalagens plásticas impermeáveis ao vapor de água é uma das alternativas que pode solucionar o problema de armazenamento de sementes de soja nessas regiões. Sementes de soja da cultivar FT 107 foram secadas e embaladas em 24 sacos de 25 kg, sendo 12 de papel multifolhado e 12 de plástico, que foram, posteriormente, armazenadas em cinco localidades diferentes, de agosto/00 a janeiro/01. Foram realizados os testes de tetrazólio (danos mecânicos, deterioração por umidade, danos causados por percevejos, viabilidade e vigor), germinação (rolo de papel/25°C), envelhecimento acelerado 24h e 48h, emergência em areia e grau de umidade da semente (estufa 105°C/24h). Após seis meses, pelo menos em uma localidade (Fazenda Canabrava), observou-se a superioridade das embalagens plásticas para preservar a qualidade das sementes. A germinação das sementes em sacos de papel foi apenas 54,8% comparada com 91,2% das armazenadas em sacos plásticos. O vigor TZ (1-3) foi 42,3% e 85,7%, o vigor (e.a./24h) 33,7% e 87,2%, e (e.a.48h) 8,7% e 61,7%, e a emergência em areia 60,1% e 95,9%, respectivamente, para as sementes armazenadas em sacos de papel multifolhado e sacos plásticos.

Palavras-chave: Armazenamento, emergência, vigor, viabilidade.

Revisores: Léo P. Ferreira; Cezar M. Mesquita (Embrapa Soja).